



Release de Resultados

1T16

*brasilagro* 

## **Divulgação de Resultados** **Trimestre findo em 30 de setembro de 2015**

### **Cotação (05.11.15)**

AGRO3: R\$ 11,37

LND: US\$ 2,91

### **Relações com Investidores**

Julio Toledo Piza  
CEO & DRI

Ana Paula Zerbinati Ribeiro  
Thaís Lima  
Relações com Investidores

### **Contatos**

+ 55 (11) 3035 5374  
[ri@brasil-agro.com](mailto:ri@brasil-agro.com)

### **Website**

[www.brasil-agro.com](http://www.brasil-agro.com)

### **Teleconferência**

#### **Português**

06 de novembro de 2015  
15h00 (Brasília) | 12h00 (NY)  
Telefone: +55 (11) 3127 4971  
Senha: BrasilAgro

#### **Inglês**

06 de novembro de 2015  
14h00 (Brasília) | 11h00 (NY)  
Telefone: +1 516 300 1066  
Senha: BrasilAgro

São Paulo, 05 de novembro de 2015 – A BrasilAgro (BM&FBOVESPA: AGRO3) (NYSE: LND), líder brasileira na aquisição, desenvolvimento e venda de propriedades rurais com alto potencial de valorização, anuncia o resultado consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2015. As informações anuais e trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

### **Destaques**

- Receita Líquida de R\$67,2 milhões no 1T16.
- Lucro Líquido de R\$44,5 milhões no 1T16.
- EBITDA Ajustado de R\$10,4 milhões no 1T16.
- Estimativa de transformação de aproximadamente 6 mil hectares durante a safra 15/16.
- Estimativa de área plantada de 64,3 mil hectares durante a safra 15/16.
- Aprovação da distribuição de dividendos no valor de R\$1,3977 por ação.
- Escrituração da Fazenda Alto Taquari.



## Mensagem da Administração

Em setembro passado, divulgamos o melhor resultado da Companhia em toda sua história, referente ao exercício encerrado em 30 de junho de 2015. Esse resultado foi motivo de celebração e coroou um trabalho combinado de operação agrícola, gestão imobiliária e austeridade.

Entretanto, temos que estar cientes que a venda de propriedades, ao mesmo tempo em que gera resultados excepcionais, gera flutuações operacionais. Ou seja, pode resultar no curto prazo em uma diminuição de área plantada e produtividade média, temos que levar essa realidade com tranquilidade, entendendo que faz parte do nosso modelo de negócios.

Durante o ano-safra 2015/2016, pretendemos cultivar uma área de 64,3 mil hectares nas fazendas do Brasil e na Cresca, no Paraguai. Aumentamos a área cultivada com cana-de-açúcar arrendando 4.263 hectares, dos quais 3.400 hectares já estavam plantados e estão em processo de colheita, permitindo uma rápida geração de caixa para a Companhia. Além disso, vamos transformar aproximadamente 6 mil hectares, sendo 4 mil hectares no Brasil e 2 mil hectares no Paraguai.

Encerramos o primeiro trimestre do ano-safra 2015/2016 ("1T16") com um Lucro Líquido de R\$44,5 milhões, EBITDA Ajustado de R\$10,4 milhões e Receita Líquida de R\$67,2 milhões. Resultado que reflete a comercialização de 561,8 mil toneladas de produtos agrícolas (soja, milho e cana) no trimestre e resultado financeiro de R\$63,5 milhões.

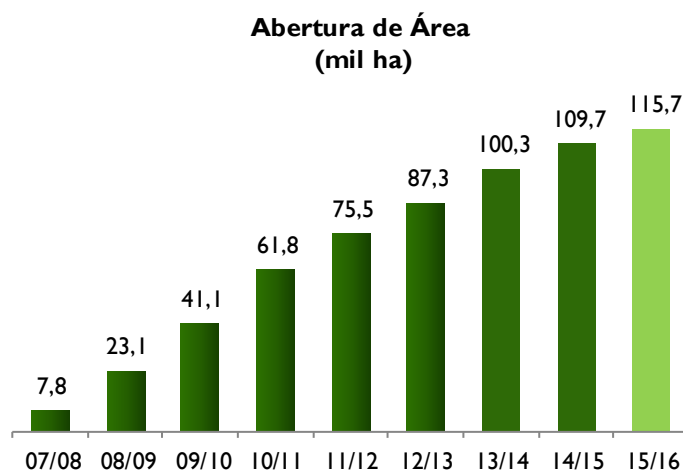
No dia 28 de outubro, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia a distribuição de dividendos no valor de R\$1,3977 por ação e elegeram os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Estamos passando por um momento altamente delicado na economia brasileira e este cenário nos leva a ter todos os cuidados possíveis quanto à condução dos nossos negócios. Mas estamos em uma posição favorável e com o caixa reforçado para realizar grandes investimentos. Mais do que nunca, este momento de crise nos trará grandes oportunidades e permitirá levar a Companhia para uma posição ainda maior de destaque no agronegócio do país.

## Desempenho Operacional

### Desenvolvimento de Área

Durante o ano-safra 15/16 pretendemos transformar aproximadamente 6.000 hectares, sendo 4.000 hectares no Brasil e 2.000 hectares no Paraguai, o que representa um crescimento médio de 40%. Ainda temos um banco de terras de 49 mil hectares (considerando 50% da área da Cresca detida pela BrasilAgro).



### Portfólio de Propriedades

Na data deste release, o portfólio de propriedades da Companhia era composto por 253.342 hectares divididos em cinco estados brasileiros e no Paraguai, veja quadro abaixo:

	Propriedades	Local	Data de aquisição	Projeto	Área total ha	Área agricultável ha
1	Fazenda Jatobá 100% Própria	Barreiras/BA	Mar / 07	Grãos e Algodão	31.606	23.680
2	Fazenda Alto Taquari 100% Própria	Alto Taquari/MT	Ago / 07	Cana-de-açúcar	5.395	3.666
3	Fazenda Araucária 100% Própria	Mineiros/GO	Abr / 07	Cana-de-açúcar	8.124	5.982
4	Fazenda Chaparral 100% Própria	Correntina/BA	Nov / 07	Grãos e Algodão	37.182	26.498
5	Fazenda Nova Buriti 100% Própria	Januária/MG	Dez / 07	Floresta	24.211	19.004
6	Fazenda Preferência 100% Própria	Barreiras/BA	Set / 08	Grãos e Pasto	17.799	14.229
7	Fazenda Parceria II Arrendamento	Ribeiro Gonçalves/PI	Nov / 13 <sup>1</sup>	Grãos	7.455	7.455
8	Fazenda Parceria III Arrendamento	Alto Taquari/MT	Mai / 15 <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	4.263	4.263
9	Cresca 50% Própria	Boquerón/Paraguai	Dez / 13 <sup>3</sup>	Grãos e Pasto	117.307	58.654
<b>Total</b>					<b>253.342</b>	<b>163.431</b>

1- A BrasilAgro firmou parceria de exploração agrícola na Fazenda Parceria II por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

2- A BrasilAgro firmou parceria de exploração agrícola na Fazenda Parceria III potencialmente até 31/03/2026.

3- Área total da propriedade, a BrasilAgro possui 50% de participação societária na Cresca S.A..

Em 17 de setembro de 2015 a escritura da Fazenda Alto Taquari foi lavrada e por consequência ocorreu o pagamento integral da fazenda na mesma data no valor de R\$27,4 milhões.

## ➤ Operações Agrícolas

A estimativa de área plantada para o ano-safra 2015/2016 é de 50.681 hectares, divididos entre as culturas de soja, milho, cana-de-açúcar e área de pastagem.

A tabela abaixo mostra a área plantada por fazenda:

Área Plantada	Cana	Soja	Milho	Pasto	Outros	Milho Safrinha	Total
Fazenda Jatobá		9.930	2.000		800		12.730
Fazenda Alto Taquari	3.190						3.190
Fazenda Araucária	4.020						4.020
Fazenda Chaparral		13.786					13.786
Fazenda Preferência				5.953			5.953
Fazenda Parceria II		7.487				686	8.173
Fazenda Parceria III	2.829						2.829
<b>Total 15/16</b>	<b>10.039</b>	<b>31.203</b>	<b>2.000</b>	<b>5.953</b>	<b>800</b>	<b>686</b>	<b>50.681</b>

Além dos 50.681 hectares que pretendemos plantar no Brasil, pretendemos cultivar 13.655 hectares na Cresca, no Paraguai, totalizando uma área de 64.336 hectares.

- **Grãos**

O plantio da safra 2015/2016 será realizado durante os meses de novembro e dezembro nas Fazendas Jatobá, Chaparral e Parceria II nos Estados da Bahia e Piauí.

- **Cana-de-açúcar**

A Companhia firmou parceria para operar 4.263 hectares nos municípios de Alto Taquari e Alto Araguaia, no estado do Mato Grosso ("Parceria III"). Essas áreas são próximas à Fazenda Alto Taquari e vão utilizar a estrutura operacional e equipe já existentes na região.

As fazendas Alto Taquari, Araucária e Parceria III estão plantadas com cana-de-açúcar e estão em processo de colheita. Durante o 1T16, entregamos 513,6 mil toneladas de cana em cumprimento ao contrato de fornecimento exclusivo à Brenco.

O quadro a seguir mostra o resultado da cana-de-açúcar apropriado dentro do ano-safra da cana-de-açúcar e dentro do ano contábil da Companhia:

Resultado ano-safra de cana-de-açúcar	1° de janeiro a 30 de setembro de	
	2015	2014
Toneladas colhidas	755.415	512.271
Hectares colhidos	7.699	5.138
TCH - Toneladas Colhidas por Hectare	98,12	99,69

Resultado ano-contábil de cana-de-açúcar	1T16	1T15
Toneladas colhidas	513.644	377.111
Hectares colhidos	5.380	3.875
TCH - Toneladas Colhidas por Hectare	95,47	97,33

- **Pastagem**

Na Fazenda Preferência temos 5.953 hectares de pastagem, que estão arrendados a terceiros para a criação de gado.

## Desempenho Financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS emitidos pelo International Accounting Standards Board.

### EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ mil)	1T16	1T15	Varição
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12.531</b>	<b>7.954</b>	<b>57,5%</b>
Despesas com Vendas	(626)	(848)	-26,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(7.091)	(7.076)	0,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(85)	(1.343)	-93,7%
Depreciação e amortização	5.993	6.618	-9,4%
<b>EBITDA</b>	<b>10.722</b>	<b>5.305</b>	<b>102,1%</b>

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T16	1T15	Varição
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12.531</b>	<b>7.954</b>	<b>57,5%</b>
Exclusão do ganho com ativo biológico (grãos e cana em formação)	2.287	(3.451)	n.a.
Despesas com Vendas	(626)	(848)	-26,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(7.091)	(7.076)	0,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(85)	(1.343)	-93,7%
Resultado de Derivativos	(1.748)	2.219	n.a.
Depreciação Ajustada <sup>1</sup>	5.787	4.005	44,5%
EBITDA Cresca <sup>2</sup>	(676)	3.997	n.a.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>10.380</b>	<b>5.457</b>	<b>90,2%</b>

1- A Depreciação Ajustada inclui a depreciação realizada dos grãos e cana-de-açúcar colhidos.

2- Considera 50% do EBITDA da Cresca

Calculamos o EBITDA com o lucro bruto ajustado pelas despesas com vendas, despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas operacionais e as despesas de depreciação. O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos) e ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e das instalações administrativas, depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

## Demonstração de Resultados

### ➤ Receita Líquida de Vendas de Produtos Agrícolas

Receita líquida (R\$ mil)	1T16	1T15	Variação
<b>Total</b>	<b>61.575</b>	<b>50.709</b>	<b>21,4%</b>
Soja	16.459	17.246	-4,6%
Milho	9.547	6.943	37,5%
Cana-de-açúcar	34.398	25.318	35,9%
Arrendamento	527	317	66,0%
Serviços	234	136	73%
Outros	410	750	-45%

Toneladas	1T16	1T15	Variação
<b>Quantidade Vendida</b>	<b>561.809</b>	<b>418.811</b>	<b>34,1%</b>
Soja	17.127	18.701	-8,4%
Milho	29.952	22.949	30,5%
Cana-de-açúcar	513.644	377.111	36,2%
Outros	1.085	50	n.a

No 1T16 apuramos uma receita líquida de vendas de R\$61,5 milhões, aumento de 21,4% em comparação ao ano anterior.

As receitas de soja no 1T16 diminuíram 4,6% em relação ao ano anterior, passando de R\$17,2 milhões, que se referem a comercialização de 18,7 mil toneladas à R\$922,16 por tonelada, para R\$16,5 milhões, que se referem a comercialização de 17,1 mil toneladas à R\$961,00 por tonelada.

As receitas de milho no 1T16 aumentaram 37,5% em relação ao ano anterior, passando de R\$6,9 milhões, que se referem a comercialização de 22,9 mil toneladas à R\$302,52 por tonelada, para R\$9,5 milhões, que se referem a comercialização de 29,9 mil toneladas à R\$318,74 por tonelada.

As receitas de cana-de-açúcar no 1T16 aumentaram 35,9% em relação ao ano anterior, passando de R\$25,3 milhões, referente a 377,1 mil toneladas à R\$67,14 por tonelada, para R\$34,4 milhões, referente a 513,6 mil toneladas à R\$66,77 por toneladas de cana-de-açúcar. A redução do preço por tonelada da cana-de-açúcar é resultado da redução de 5% na quantidade de ATR por tonelada de cana colhida, passando de 142,87 kg/ton no 1T15 para 135,69 kg/ton no 1T16.

As receitas de arrendamento no 1T16 no valor de R\$527 mil referem-se ao arrendamento a terceiros das áreas das Fazendas Preferência e Jatobá (encerrado em julho de 2015) líquido de impostos.

As receitas de serviços no 1T16 no valor de R\$234 mil referem-se ao contrato de prestação de serviços de assessoria no desenvolvimento das áreas de propriedade da Cresca.

As outras receitas de vendas no 1T16 no valor R\$410 mil referem-se à venda de insumos (sementes, fertilizantes e outros) das áreas que não foram plantadas na safra 14/15.



## ➤ Ganhos e Perdas dos Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos

Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos (R\$ mil)	Soja 15/16	Milho (safra) 15/16	Milho (safrinha) 14/15	Cana	Ganho / Perda em 30/09/15
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas	-		245	5.074	5.319
Ganhos e perdas dos ativos biológicos	1.730	123	(255)	(2.032)	(435)
<b>Movimentação de valor justo de produtos agrícolas e ativos biológicos</b>	<b>1.730</b>	<b>123</b>	<b>(10)</b>	<b>3.042</b>	<b>4.884</b>

O ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas é determinado pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

Produtos Agrícolas (R\$ mil)	Milho (safra) 15/16	Cana	Ganho / Perda em 30/09/15
Área (hectares)	1.787	5.380	7.167
Produção (Toneladas)	7.127	513.644	520.771
Produtividade (Ton./ha)	3,99	95,47	72,66
Valor justo de produção (R\$)	1.985	32.956	34.942
Custo de produção (R\$)	(1.740)	(27.883)	(29.623)
<b>Ganhos e perdas dos produtos agrícolas (R\$)</b>	<b>245</b>	<b>5.074</b>	<b>5.319</b>

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em formação (ainda não colhidos) mensurados a valor justo. Esse valor considera o fluxo de caixa presente líquido considerando as melhores estimativas com relação: produtividade, preços de venda, gastos comerciais, custos diretos, custos indiretos e arrendamento.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado principalmente pela diferença entre o valor justo e os custos incorridos com o plantio e tratamentos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, bem como as baixas provenientes da colheita dos produtos agrícolas.

Como as lavouras de cana de açúcar são compostas por diversos ciclos de colheita, mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo reconhecido para os ativos biológicos.

O quadro a seguir mostra o resultado por safra de cana-de-açúcar (abril a novembro):

Exercício findo em 30 de junho de 2015	Safra 2014	Safra 2015	Total
Receita líquida	38.876	14.049	52.925
Custo das vendas	(37.378)	(15.421)	(52.799)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	5.146	3.183	8.329
<b>Resultado</b>	<b>6.645</b>	<b>1.811</b>	<b>8.455</b>
<b>Quantidade Produzida (Toneladas)</b>	<b>588.432</b>	<b>241.771</b>	<b>830.204</b>

Exercício findo em 30 de setembro de 2015	Safra 2014	Safra 2015	Total
Receita líquida		34.398	34.398
Custo das vendas		(30.322)	(30.322)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas		5.074	5.074
<b>Resultado</b>	<b>-</b>	<b>9.150</b>	<b>9.150</b>
<b>Quantidade Produzida (Toneladas)</b>		<b>513.644</b>	<b>513.644</b>

### ➤ Impairment

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Em 30 de setembro de 2015, o valor reconhecido corresponde a uma reversão de R\$770 mil, resultado do aumento do preço de mercado do milho no período.

### ➤ Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	1T16	1T15	Varição
<b>CPV Total</b>	<b>(54.698)</b>	<b>(48.555)</b>	<b>12,7%</b>
Soja	(14.692)	(16.949)	-13,3%
Milho	(8.747)	(6.418)	36,3%
Cana-de-açúcar	(30.322)	(24.232)	25,1%
Arrendamento	(827)	(861)	-3,9%
Outros	(109)	(95)	14,5%

No 1T16 o custo dos produtos vendidos foi de R\$54,7 milhões. Devido aos ajustes do valor justo dos produtos agrícolas, as variações de custos unitários entre os exercícios estão diretamente ligadas aos preços de mercado das commodities no momento da sua colheita.

O CPV total da soja no 1T16 reduziu 13,3% em relação ao ano anterior, passando de R\$16,9 milhões, que se referem à comercialização de 18,7 mil toneladas ao custo de R\$906,30 por tonelada, para R\$14,7 milhões, que se referem à comercialização de 17,1 mil toneladas ao custo de R\$857,82 por tonelada.

O CPV total do milho no 1T16 aumentou 36,3% em relação ao ano anterior, passando de R\$6,4 milhões, que se referem à comercialização de 22,9 mil toneladas ao custo de R\$279,66 por tonelada, para R\$8,7 milhões, que se referem à comercialização de 29,9 mil toneladas ao custo de R\$292,04 por tonelada.

O CPV total da cana-de-açúcar no 1T16 aumentou 25,1% em relação ao ano anterior, passando de R\$24,2 milhões, referente a 377,1 mil toneladas ao custo de R\$64,26 por tonelada, para R\$30,3 milhões, referente a 513,6 mil toneladas ao custo de R\$59,03 por toneladas de cana-de-açúcar.

### ➤ Despesas com Vendas

(R\$ mil)	1T16	1T15	Variação
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(626)</b>	<b>(848)</b>	<b>-26,2%</b>
Frete	(25)	(145)	-82,4%
Armazenagem e Beneficiamento	(563)	(376)	49,7%
Outros	(37)	(327)	-88,6%

No 1T16 reconhecemos despesas com vendas no valor de R\$626 mil, uma diminuição de 26,2% em relação ao 1T15.

As despesas com armazenagem e beneficiamento se referem a gastos com silo da Bahia no 1T16 e com o silo do Piauí no 1T15, que foi vendido em junho de 2015.

### ➤ Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ mil)	1T16	1T15	Variação
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(7.091)</b>	<b>(7.076)</b>	<b>0,2%</b>
Depreciação e Amortização	(213)	(336)	-36,6%
Despesas com Pessoal	(5.013)	(4.401)	13,9%
Despesas com Prestação de Serviços	(431)	(914)	-52,8%
Arrendamento e Aluguéis em Geral	(238)	(232)	2,6%
Outras Despesas	(1.196)	(1.193)	0,3%

No 1T16, as despesas gerais e administrativas não apresentaram variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

O aumento em despesas com pessoal de 13,9% é resultado do pagamento da diferença do bônus em relação ao provisionado e a redução em despesas com prestação de serviços se deve principalmente a renegociação dos contratos de prestação de serviços.

Outras despesas se referem, principalmente, a despesas com viagens, telefonia, manutenção predial e sistemas, entre outros.

### ➤ Outras Receitas / Despesas Operacionais

(R\$ mil)	1T16	1T15	Variação
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(85)</b>	<b>(1.343)</b>	<b>-93,7%</b>
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(15)	(798)	-98,1%
Provisão para demandas judiciais	(1.040)	(549)	89,6%
Fazenda Alto Taquari	1.038	-	n.a.
Outros	(68)	3	n.a.

No 1T16 contabilizamos outras despesas operacionais no valor de R\$85 mil. Esse valor é composto, principalmente, pela provisão para demanda judiciais no valor de R\$1,0 milhão e pelo saldo entre o desconto obtido no saldo a pagar da Fazenda Alto Taquari no valor de R\$2,3 milhões e a provisão para despesas relacionadas ao processo de regularização ambiental estimada em aproximadamente R\$1,2 milhão.

## ➤ Resultado Financeiro

(R\$ mil)	1T16	1T15	Varição
Juros (i)	(1.190)	(2.976)	-60,0%
Variações Monetárias (ii)	(666)	(688)	-3,2%
Variações Cambiais (iii)	12.038	58	n.a.
Realização do valor presente sobre ativos e passivos (iv)	5.436	(1.220)	n.a.
Resultado operações com derivativos (v)	39.052	7.490	421,4%
Outras receitas / despesas financeiras (vi)	8.834	2.977	196,7%
<b>Total</b>	<b>63.504</b>	<b>5.641</b>	<b>1025,8%</b>

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre o valor a pagar pela compra das fazendas Alto Taquari e Nova Buriti, (iii) variação cambial sobre conta off shore e recebíveis da Cresca, (iv) valor presente dos recebíveis da venda das fazendas Cremaq, Araucária e São Pedro, fixados em sacas de soja, (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa no fundo FIM Guardian, Banco Itaú e Banco BTG Pactual.

As variações monetárias se referem ao valor a pagar pela compra da Fazenda Nova Buriti, que é corrigido pelo IGPM.

As variações cambiais se referem aos depósitos de margem em garantia de operações com derivativos em corretoras off shore e recebíveis da Cresca.

O aumento no saldo de realização do valor presente sobre ativos e passivos é resultado, principalmente, do ajuste no valor justo dos recebíveis de fazendas denominados em soja.

O resultado das operações com derivativos reflete, principalmente, a variação cambial do caixa, que foi em parte dolarizado com finalidade de manter o poder de compra de insumos, investimentos e novas aquisições, que possuem correlação positiva com a moeda americana.

## ➤ Operações com Derivativos

Nossa política de riscos tem como objetivo principal proteger a geração de caixa da empresa, para tanto, estamos atentos não apenas aos principais componentes da receita, mas também aos principais componentes do custo de produção. Dessa forma monitoramos diariamente a) os preços internacionais das principais commodities agrícolas produzidas pela empresa, usualmente determinados em dólares; b) o prêmio de base que é a diferença entre o preço internacional e o preço nacional das commodities; c) a

taxa de câmbio e d) as cotações dos principais itens capazes de impactar consideravelmente na formação do custo como frete, fertilizantes e químicos.

Os pontos analisados para a tomada de decisão a respeito da estratégia e as ferramentas a serem utilizadas para a proteção de preços e margem são os seguintes:

- Margem bruta esperada a partir do cenário vigente de preços.
- Desvio padrão da margem bruta esperada para diferentes cenários de estratégia de fixação de preços.
- Análise da margem bruta esperada em cenários de stress para diferentes estratégias de hedge.
- Comparação entre a expectativa atual e o orçamento da Companhia.
- Comparação da margem bruta esperada e a sua média histórica.
- Expectativas e tendências do mercado.
- Aspectos tributários.

### Posição de Hedge em 30 de outubro de 2015.

Safr	Soja			FX		
	Volume <sup>1</sup>	% de hedge <sup>2</sup>	Preço (USD/bu.)	Volume (mil)	% de hedge <sup>3</sup>	BRL/USD
15/16	93.793 ton	64,11%	9,20	U\$ 28.674	66,16%	3,99

1- Volume estimado líquido de produção + recebíveis de venda de fazendas.

2- Percentual do volume em toneladas de soja travada.

3- Percentual da receita esperada em USD.

## Balanço Patrimonial

### ➤ Destinação do Lucro Líquido e Distribuição de Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de outubro de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$1,3977 por ação.

### ➤ Caixa e Equivalência de Caixa

	30/09/2015	30/06/2015	Change
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>124.334</b>	<b>75.620</b>	<b>64%</b>
Caixa e bancos	11.706	12.560	-7%
Operações compromissadas	63.326	26.302	141%
Certificado de depósitos bancários	49.302	36.758	34%
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>154.596</b>	<b>273.258</b>	<b>-43%</b>
Cotas de fundos de investimento não exclusivas	108.427	69.300	56%
Aplicações Financeiras Restritas	46.169	203.958	-77%
<b>Total</b>	<b>278.930</b>	<b>348.878</b>	<b>-20%</b>

A Companhia encerrou o 1T16 com uma posição de caixa de R\$279,0 milhões, diminuição de R\$69,9 milhões em relação ao ano anterior. Essa redução é resultado do pagamento da Fazenda Alto Taquari no valor de R\$27,4 milhões e da amortização de empréstimos e financiamentos no valor de R\$46,9 milhões.

Os títulos e valores mobiliários se referem as aplicações do fundo de investimento exclusivo FIM GAURDIAM, administrado pelo banco BTG Pactual.

### ➤ Endividamento

A tabela abaixo mostra a posição dos nossos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo em 30 de junho e 30 de setembro de 2015.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil)	Vencimento (Posição em 30/09/2015)	Taxa anual de juros e encargos - %	30/09/2015	30/06/2015	Variação
<b>Curto Prazo</b>					
Financiamento de Custeio Agrícola	ago-15	7,51 à 15,12	-	25.595	-100,0%
Financiamento Projeto Bahia	set-16	TJLP + 3,45 e 4,45 / SELIC + 3,45 / Pré 4,00 a 8,50	11.586	9.469	22,4%
Capital de Giro	set - 15	1,6905 + Var. Cambial / CDI 83,48	-	9.898	-100,0%
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	set-16	TJLP + 5,50 à 8,70	667	943	-29,3%
Financiamento de cana-de-açúcar	ago-16	TJLP + 3,00 à 4,40	7	1.620	-99,6%
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	set-16	6,92%	2.797	3.375	-17,1%
			15.057	50.900	-70,4%
<b>Longo Prazo</b>					
Financiamento de cana	fev-20	TJLP + 3,00 à 4,40	1.711	1.716	-0,3%
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	nov-16	TJLP + 5,50 à 8,70	16	113	-85,8%
Financiamento Projeto Bahia	out-20	TJLP + 3,45 e 4,45 / SELIC + 3,45 / Pré 4,00 a 8,50	46.458	53.149	-12,6%
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	nov-18	6,92%	3.023	4.201	-28,0%
			51.208	59.179	-13,5%
<b>Total</b>			<b>66.265</b>	<b>110.079</b>	<b>-39,8%</b>

Todos os financiamentos estão denominados em Reais e reúnem características próprias e condições definidas em contratos com bancos governamentais de desenvolvimento governamentais, que repassam direta ou indiretamente os mesmos.

Em 30 de junho de 2015 e 30 de setembro de 2015 o saldo da conta empréstimos e financiamentos era de R\$ 110,0 milhões e R\$ 66,2 milhões, respectivamente. Essa redução refere-se à amortização no valor de R\$46,9 milhões.

Em 17 de setembro de 2015 a escritura da Fazenda Alto Taquari foi lavrada e por consequência ocorreu o pagamento integral da fazenda na mesma data. Em 30 de setembro de 2015 o saldo de aquisições a pagar era de R\$20,2 milhões.

Aquisições a pagar (R\$ mil)	30/09/2015	30/06/2015	Varição
Fazenda Alto Taquari	-	29.023	-100,0%
Fazenda Nova Buriti	20.203	19.817	1,9%
<b>Total</b>	<b>20.203</b>	<b>48.840</b>	<b>-58,6%</b>

### ➤ Propriedades para Investimento

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da manutenção do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia, além de celebrarmos contratos de arrendamentos com terceiros. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que as propriedades rurais atingiram um ótimo valor, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

Fazenda	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Propriedade para Investimento
Saldo Inicial	202.447	13.084	61.745	11.071	288.347
<b>Em 30 de junho de 2015</b>					
Aquisições	469	7	-	285	761
Baixas	-	-	-	(12)	(12)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(157)	(2.638)	-	(2.795)
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	<b>202.916</b>	<b>12.934</b>	<b>59.107</b>	<b>11.344</b>	<b>286.301</b>

A Cresca será contabilizada como uma joint venture e portando reconhecida como investimento e seu resultado por equivalência patrimonial.



## Cresca S.A. - Paraguai

### ➤ **Desempenho Operacional**

A Cresca possui uma área total de 117.307 hectares, dos quais 58.654 hectares são agricultáveis. A BrasilAgro possui 50% de participação societária na Cresca e toda a gestão operacional da propriedade é realizada pela BrasilAgro através de um contrato de Management Fee.

A propriedade tem 2.000 hectares em processo de desenvolvimento e durante o ano-safra 15/16 estimamos cultivar 13.655 hectares, sendo 7.011 hectares de soja, 3.487 hectares de milho, 904 hectares de gramíneas (cultura de cobertura) e 2.253 hectares de pasto.

- **Grãos**

O plantio da safra 2015/2016 será realizado durante os meses de novembro e dezembro.

- **Gado**

Iniciamos o exercício com 1.536 cabeças de gado, distribuídos em 1.070 hectares de pastagens já ativas. Também finalizamos a formação de mais 1.595 hectares que serão carregados com animais nos próximos meses, duplicando a taxa de lotação da propriedade na safra 15/16.

A taxa de lotação no ano-safra 14/15 foi 1,20 Ua/ha (Unidade Animal - 450 kg Peso Vivo) com um ganho médio diário de aproximadamente 500 gramas dia/animal.

Além disso, aumentamos o confinamento e atingimos uma média de 900 cabeças de gado, com um ganho médio diário de aproximadamente 1,45 kg/dia.

## Desempenho Financeiro

Em julho de 2014 foi realizada a venda de 24.624 hectares de terras na Cresca S.A.. O impacto dessa venda gerou um ajuste no valor de R\$3,4 milhões no resultado da Companhia referente a diferença entre o valor justo da terra (mais valia reconhecida pela Brasilagro no momento da compra da Cresca S.A.) e o valor contábil.

Demonstração de Resultados (R\$ mil)	1T16	1T15	Varição
Receitas de Grãos	1.695	2.446	-30,7%
Receitas de Venda de Fazenda	1.508	31.190	-95,2%
Outras Receitas	49	17	188,2%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.252</b>	<b>33.654</b>	<b>-90,3%</b>
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	2.874	880	226,6%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos gaderos	528	69	665,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.654</b>	<b>34.603</b>	<b>-80,8%</b>
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(3.108)	(2.024)	53,6%
Custo de Venda de Gado	(2.554)	(1.672)	52,8%
Custo de Venda de Fazenda	(640)	(20.023)	-96,8%
<b>Lucro (prejuízo) Bruto</b>	<b>351</b>	<b>10.885</b>	<b>-96,8%</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(416)</b>	<b>(1.074)</b>	<b>-61,3%</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(678)</b>	<b>(662)</b>	<b>2,4%</b>
Depreciação e Amortização	(20)	(15)	33,3%
Despesas com Pessoal	(320)	(382)	-16,2%
Despesas com Prestação de Serviços <sup>1</sup>	(309)	(217)	42,4%
Arrendamento e Aluguéis em Geral	(23)	(15)	53,3%
Outras Despesas	(7)	(32)	-78,1%
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(22)</b>	<b>(2)</b>	<b>1000,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquidas</b>	<b>(2.886)</b>	<b>(2.911)</b>	<b>-0,9%</b>
Receitas Financeiras	564	301	87,4%
Despesas Financeiras	(3.450)	(3.211)	7,4%
<b>Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.652)</b>	<b>6.236</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(1.220)	-100,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(3.652)</b>	<b>5.016</b>	<b>n.a.</b>
<b>Participação BrasilAgro</b>	50%	50%	
<b>Resultado BrasilAgro</b>	<b>(1.826)</b>	<b>2.508</b>	<b>n.a.</b>
Baixa mais valia sobre venda de fazenda	-	(3.426)	-100,0%
Amortização do ajuste a valor justo na data da compra (empréstimos de acionistas)	78	76	2,6%
<b>Resultado BrasilAgro - Equivalência Patrimonial</b>	<b>1.748</b>	<b>(842)</b>	<b>n.a.</b>

Balço Patrimonial (R\$ mil)	30 de Setembro de 2015		
	Cresca	Write - Off	BrasilAgro
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.208	-	2.208
Clientes	18.633	-	18.633
Estoques	7.681	-	7.681
Ativos biológicos	7.772	-	7.772
Impostos a recuperar	4.189	-	4.189
Outros créditos	-	271	271
	<b>40.483</b>	<b>271</b>	<b>40.754</b>
<b>Não circulante</b>			
Propriedades para investimento	211.417	107.645	319.061
Imobilizado	1.469	-	1.469
	<b>212.886</b>	<b>107.645</b>	<b>320.530</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>253.369</b>	<b>107.916</b>	<b>361.284</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	2.096	-	2.096
Obrigações trabalhistas	214	-	214
Transação com partes relacionadas	16.079	-	16.079
	<b>18.389</b>	<b>-</b>	<b>18.389</b>
<b>Não circulante</b>			
Tributos diferido	-	7.572	7.572
Transação com partes relacionadas	82.357	1.471	83.828
	<b>82.357</b>	<b>9.043</b>	<b>91.400</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>152.623</b>	<b>98.872</b>	<b>251.495</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>253.369</b>	<b>107.916</b>	<b>361.284</b>
<b>Participação BrasilAgro</b>			<b>50%</b>
<b>Investimento na BrasilAgro</b>			<b>125.748</b>

A Companhia mantém registrado a título de investimento sua participação de 50% na Cresca S.A. no valor de R\$125,7 milhões.

## Governança Corporativa

### ➤ Assembleia de Acionistas

Em 28 de outubro foi realizada a Assembleia Geral de Acionistas que aprovou as contas da Companhia, a destinação do resultado e a distribuição de dividendos, a remuneração global da administração para o ano e elegeu os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Conselho da Administração	
Nome	Cargo
Eduardo S. Elsztain	Presidente do Conselho de Administração
Alejandro G. Elsztain	Membro Efetivo do Conselho de Administração
David Alberto Perednik	Membro Efetivo do Conselho de Administração
Gabriel Pablo Blasi	Membro Efetivo do Conselho de Administração
Saul Zang	Membro Efetivo do Conselho de Administração
Fábio Schuler Medeiros	Membro Efetivo Independente do Conselho de Administração
Isaac Selim Sutton	Membro Efetivo Independente do Conselho de Administração
João de Almeida Sampaio Filho	Membro Efetivo Independente do Conselho de Administração
Ricardo de Santos Freitas	Membro Efetivo Independente do Conselho de Administração

Conselho Fiscal	
Nome	Cargo
Fabiano Nunes Ferrari	Membro Efetivo do Conselho Fiscal
Débora de Souza Morsh	Membro Efetivo do Conselho Fiscal
Ivan Luvisotto Alexandre	Membro Efetivo do Conselho Fiscal
Daniela Gadben	Membro Suplente do Conselho Fiscal
Luciana Terezinha Simão Villela	Membro Suplente do Conselho Fiscal
Marcos Paulo Passoni	Membro Suplente do Conselho Fiscal

### ➤ Ações em Tesouraria

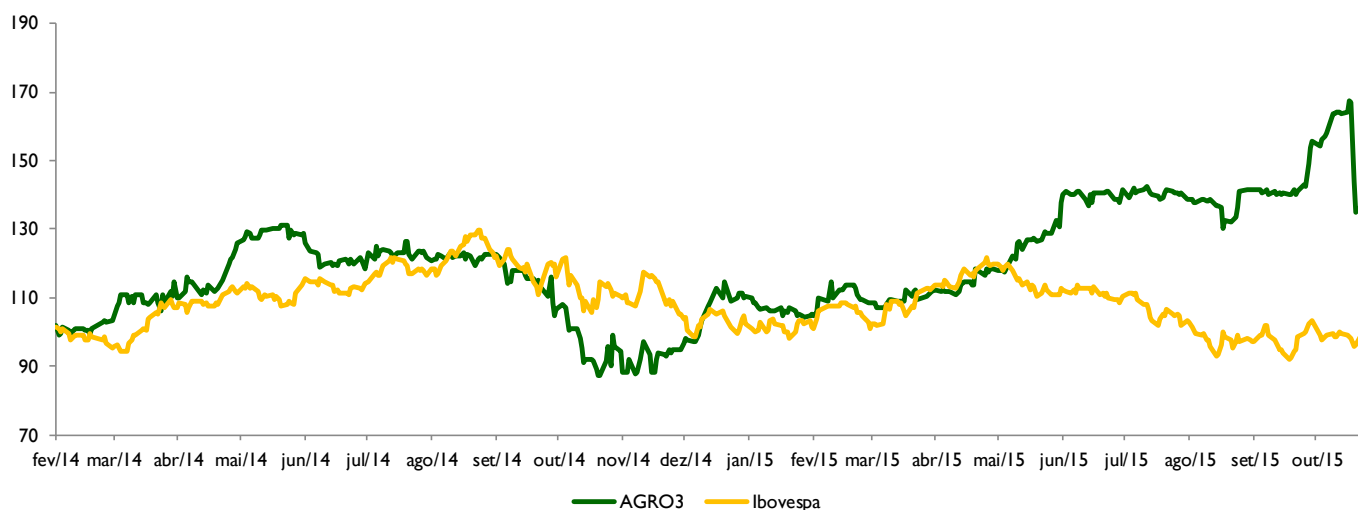
Desde o início do programa de recompra em junho de 2015 até 30 de outubro de 2015, adquirimos 747.400 ações, das quais 233.689 ações foram transferidas aos Diretores em virtude do exercício das opções de compra que lhes foram outorgadas. O saldo de 513.711 ações está mantido em tesouraria.

## Mercado de Capitais

### Desempenho das Ações

Em 04 de novembro de 2015, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$11,19, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$651,5 milhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$2,95.

**AGRO3 x Ibovespa**  
(base 100 = 11/02/2014)



### Definições

**Ano- Safra 2013/2014** – exercício social iniciado em 1º de julho de 2013 e encerramento em 30 de junho de 2014.

**1T15** – trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

**Ano- Safra 2014/2015** – exercício social iniciado em 1º de julho de 2014 e encerramento em 30 de junho de 2015.

**1T16** – trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016.

**Ano-Safra 2015/2016** – exercício social iniciado em 1º de julho de 2015 e encerramento em 30 de junho de 2016.



### Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	1T16	1T15	Varição
Receitas de Grãos	27.840	25.758	8,1%
Receitas de Cana-de-açúcar	35.285	26.002	35,7%
Receitas de Arrendamento	1.249	386	223,6%
Outras Receitas	1.213	1.178	3,0%
Deduções de Vendas	(4.012)	(2.615)	53,4%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>61.575</b>	<b>50.709</b>	<b>21,4%</b>
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	4.884	7.774	-37,2%
Constituição ( reversão)de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas	770	(1.973)	n.a.
<b>Receita Líquida</b>	<b>67.229</b>	<b>56.510</b>	<b>19,0%</b>
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(54.698)	(48.556)	12,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12.531</b>	<b>7.954</b>	<b>57,5%</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(626)</b>	<b>(848)</b>	<b>-26,2%</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(7.091)</b>	<b>(7.076)</b>	<b>0,2%</b>
Depreciação e Amortização	(213)	(336)	-36,6%
Despesas com Pessoal	(5.013)	(4.401)	13,9%
Despesas com Prestação de Serviços	(431)	(914)	-52,8%
Arrendamento e Aluguéis em Geral	(238)	(232)	2,6%
Outras Despesas	(1.196)	(1.193)	0,3%
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(85)</b>	<b>(1.343)</b>	<b>-93,7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquidas</b>	<b>63.504</b>	<b>5.641</b>	<b>1025,8%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>80.902</b>	<b>30.670</b>	<b>163,8%</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	11.251	3.223	249,1%
Juros Ativos	1.198	1.291	-7,2%
Variações Cambiais	13.766	3.486	294,9%
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber	8.603	12.230	-29,7%
Resultado realizado de operações com derivativos	38.596	7.409	420,9%
Resultado não realizado de operações com derivativos	7.488	3.031	147,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(17.398)</b>	<b>(25.029)</b>	<b>-30,5%</b>
Despesas de aplicações financeiras	(2.190)	-	n.a.
Despesas Bancárias	(227)	(246)	-7,7%
Juros Passivos	(2.388)	(4.267)	-44,0%
Variações Monetárias	(666)	(688)	-3,2%
Variações Cambiais	(1.728)	(3.428)	-49,6%
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber	(3.167)	(13.450)	-76,5%
Resultado realizado de operações com derivativos	(657)	(582)	12,9%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(6.375)	(2.368)	169,2%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(1.747)</b>	<b>(803)</b>	<b>117,6%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>66.486</b>	<b>3.525</b>	<b>1786,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.009)	(1.943)	1032,7%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>44.477</b>	<b>1.582</b>	<b>2711,4%</b>
<b>Ações em circulação no final do período</b>	<b>58.226.600</b>	<b>58.422.400</b>	
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação - reais</b>	<b>0,76</b>	<b>0,03</b>	<b>2720,9%</b>

## Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (R\$ mil)	30/09/2015	30/06/2015	Variação
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	124.334	75.620	64,4%
Títulos e valores mobiliários	154.596	273.258	-43,4%
Clientes	50.762	46.028	10,3%
Estoques	28.237	32.225	-12,4%
Ativos biológicos	6.283	1.624	286,9%
Impostos a recuperar	5.582	5.412	3,1%
Operações com derivativos	52.288	13.498	287,4%
Transações com partes relacionadas	941	856	9,9%
Outros créditos	562	316	77,8%
	<b>423.585</b>	<b>448.837</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Não circulante</b>			
Ativos biológicos	17.966	29.245	-38,6%
Títulos e valores mobiliários restritos	1.527	1.468	4,0%
Impostos a recuperar	27.668	24.602	12,5%
Tributos diferidos	34.248	43.137	-20,6%
Operações com derivativos	-	408	-100,0%
Clientes	13.718	22.802	-39,8%
Propriedades para investimento	286.301	288.347	-0,7%
Transações com partes relacionadas	51.211	39.060	31,1%
Depósitos Judiciais	6.045	5.811	4,0%
Investimentos	125.748	99.729	26,1%
Imobilizado	10.514	10.602	-0,8%
Intangível	3.621	3.792	-4,5%
	<b>578.567</b>	<b>569.003</b>	<b>1,7%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.002.152</b>	<b>1.017.840</b>	<b>-1,5%</b>



## Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (R\$ mil)	30/09/2015	30/06/2015	Varição
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	7.463	5.545	34,6%
Empréstimos e financiamentos	15.057	50.900	-70,4%
Obrigações trabalhistas	12.794	11.215	14,1%
Tributos a pagar	11.602	23.377	-50,4%
Dividendos a pagar	40.358	40.358	0,0%
Operações com derivativos	8.675	5.655	53,4%
Contas a pagar por aquisições	20.203	48.840	-58,6%
Transação com partes relacionadas	610	480	27,1%
Adiantamento de clientes	3.423	8.147	-58,0%
Outras obrigações	6.477	4.504	43,8%
	<b>126.662</b>	<b>199.021</b>	<b>-36,4%</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	51.208	59.179	-13,5%
Tributos a pagar	898	1.508	-40,5%
Operações com derivativos	-	1.670	-100,0%
Provisões para demandas judiciais	4.723	3.684	28,2%
Outras Obrigações	400	672	-40,5%
	<b>57.229</b>	<b>66.713</b>	<b>-14,2%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>183.891</b>	<b>265.734</b>	<b>-30,8%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	584.224	584.224	0,0%
Reserva de capital	2.349	2.349	0,0%
Ações em tesouraria	(6.312)	(224)	2717,9%
Reserva de Lucros	89.156	89.156	0,0%
Dividendos adicionais propostos	40.333	40.333	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	64.034	36.268	76,6%
Lucros do Período	44.477	-	n.a.
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>818.261</b>	<b>752.106</b>	<b>8,8%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.002.152</b>	<b>1.017.840</b>	<b>-1,5%</b>

## Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	IT16	IT15	Varição
Lucro (prejuízo) líquido do período	44.477	1.582	2711,4%
<b>Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido</b>			
Depreciação e amortização	5.993	6.618	-9,4%
Outorga de opções de ações	-	82	-100,0%
Valor residual do ativo imobilizado alienado	3	1.022	-99,7%
Resultado de custo capitalizado em propriedades para investimentos	12	95	-87,4%
Equivalência patrimonial	1.747	803	117,6%
(Ganho) perda não realizado com derivativos	(1.113)	(663)	67,9%
Aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros	(19.243)	383	n.a.
Ajuste a valor presente de contas a receber pela venda de fazendas e máquinas	(5.436)	1.220	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.889	1.535	479,1%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas e exaustão de colheita	(4.884)	(7.774)	-37,2%
Provisão de valor recuperável de produtos agrícolas	(770)	1.973	n.a.
Provisão para crédito de recebíveis	-	(864)	-100,0%
Contratos onerosos	-	(579)	-100,0%
Provisão para demandas judiciais	1.039	568	82,9%
	<b>30.714</b>	<b>6.001</b>	<b>411,8%</b>
<b>Varição do capital circulante operacional</b>			
Clientes	4.446	19.136	-76,8%
Estoques	6.648	(2.290)	n.a.
Ativos biológicos	7.173	966	642,5%
Impostos a recuperar	3.227	(6)	n.a.
Operações com derivativos	(33.367)	5.049	n.a.
Outros créditos	(359)	(195)	84,1%
Fornecedores	1.560	50	3020,0%
Partes relacionadas	(330)	(9.856)	-96,7%
Tributos a pagar	(9.456)	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	(2.929)	(846)	246,2%
Obrigações trabalhistas	1.579	(2.601)	n.a.
Adiantamento de clientes	(4.149)	(14.108)	-70,6%
Outras obrigações	(1.310)	(289)	353,3%
<b>Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>3.447</b>	<b>1.011</b>	<b>240,9%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Adições ao imobilizado e intangível	(501)	(673)	-25,6%
Adições às propriedades para investimento	(761)	(10.644)	-92,9%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	121.394	(10.321)	n.a.
Aumento de investimento e participações	-	(13.483)	-100,0%
Caixa recebido por venda de fazenda e ativos	5.505	6.398	-14,0%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>125.637</b>	<b>(28.723)</b>	<b>n.a.</b>
<b>FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Pagamento por compra de fazenda	(27.395)	-	n.a.
Empréstimos e financiamentos captados	-	22.098	-100,0%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(4.721)	(4.422)	6,8%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(42.166)	(48.153)	-12,4%
Ações em tesouraria	(6.088)	-	n.a.
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(80.370)</b>	<b>(30.477)</b>	<b>163,7%</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>48.714</b>	<b>(58.189)</b>	<b>n.a.</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	75.620	86.745	-12,8%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	124.334	28.556	335,4%
	<b>48.714</b>	<b>(58.189)</b>	<b>n.a.</b>

## Pesos e Medidas usados na Agricultura

### Pesos e medidas usados na agricultura

1 tonelada	1.000 kg
1 kg	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,40469 hectares
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m <sup>2</sup>
1 alqueire	5,4363 acres

### Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

### Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

### Algodão

1 fardo	480 libras	217,72 kg
1 arroba	14,68 kg	

### Cana-de-açúcar

ATR - Açúcar Total Recuperável